

## Fwd: [calculistas-br] Estudo publicado pelo Ibraom no evento "Manifesto pela segurança e manutenção das pontes brasileiras"

Tatiana Souza <tatiana.souza@concretophd.com.br>  
Para: tatiana souza <tatiana.souza@concretophd.com.br>

10 de março de 2025 às 08:23

----- Forwarded message -----

De: **Roberto Solano** <robertossolano@gmail.com>

Date: sex., 7 de mar. de 2025 às 06:52

Subject: Re: [calculistas-br] Estudo publicado pelo Ibraom no evento "Manifesto pela segurança e manutenção das pontes brasileiras"

To: <calculistas-ba@googlegroups.com>

Saiu no jornal o Estadão

Em qui., 6 de mar. de 2025, 22:57, Walnório Graça Ferreira <walnorio@gmail.com> escreveu:



Em qui., 6 de mar. de 2025 às 17:43, Paulo.Helene <paulo.helene@concretophd.com.br> escreveu:

De fato... Quantos anos, quiçá décadas de descaso com nossas pontes e viadutos.

A verdade é que o conceito de Durabilidade e de Vida Útil é recente, no Brasil só tem 22 anos e só entrou na nossa norma mãe, a ABNT NBR 6118, em 2003.

Até 2003 tinham sido publicados vários artigos sobre o tema, assim como o conceito em 1993, no Model Code de 1990.

Mas até chegar a ser uma preocupação cotidiana dos gestores de pontes e viadutos no Brasil (federal, estadual e municipal) está demorando e os acidentes acontecendo.

Pontes protendidas têm envelhecimento complexo e de difícil diagnóstico.

Assim como é complexo reforçar e intervir corretivamente de forma segura.

Ainda, pra complicar têm o risco enorme de corrosão sob tensão, que fragiliza o aço e pode acarretar colapsos bruscos sem aviso como o ocorrido na ponte em arco de Genova, do Socorro em SP, dos Remédios em SP e agora na ponte Juscelino, só para citar algumas.

A Engenharia de PONTES e principalmente a de inspeção, diagnóstico e intervenção corretiva está ATRASADÍSSIMA e requer um grande esforço e parcerias entre universidades, especialistas, gestores privados e poder público.

Não adianta atirar pedra só no Poder Público se nem a melhor engenharia de pontes e o melhor dos especialistas sabe como inspecionar e diagnosticar e intervir com segurança.

Onde estão as normas, os procedimentos, os ensaios, para inspecionar pontes protendidas?

Espero não ocorra o mesmo com o tema SUSTENTABILIDADE.

Levamos 10 anos depois do CEB-FIP introduzir DURABILIDADE e agora publicamos a nossa ABNT NBR 6118 que ignora o termo **sustentabilidade**, apesar do assunto estar sendo discutido há mais de 25 anos e o fib Model Code já ter introduzido claramente na versão de 2023.

Vamos **fazer mea-culpa** antes de jogar pedras nos gestores.

Abraços



## Paulo Helene

Diretor

+55 11 2501-4822 | 95045-5562

paulo.helene@concretophd.com.br

R. Visconde de Ouro Preto, 201 Consolação  
São Paulo, SP 01303-060

www.phd.eng.br | PhD Engenharia

@concretophd | phd.engenharia

"Esta mensagem e qualquer arquivo nela contido são confidenciais e estão protegidos pelo sigilo de correspondência (artigo 5º, inciso XII, da CFRFB, artigo 10 da Lei 9.296/1996, e Lei 12.965/2014). The information transmitted in this e-mail message is intended only for the person or entity to which it is addressed and may contain confidential information. Any retransmission, dissemination or other use of, or taking of any action in reliance upon, this information by person or entity other than the intended recipient, if not clearly authorized by the sender, is prohibited. If you have received this communication in error, please notify the sender.

**A equipe da  
PhD Engenharia  
marcará  
presença no**



Em qui., 6 de mar. de 2025 às 16:50, Carlos Henrique Consoni <[chconsoni@gmail.com](mailto:chconsoni@gmail.com)> escreveu:  
Boa tarde.

A íntegra do estudo, com 3 páginas, sobre as pontes brasileiras, dos quais parte dos dados Roberto Solano citou em outra postagem, e cujo evento foi divulgado pelo nosso cacique Carnaúba.

<https://site.ibracon.org.br/wp-content/uploads/2020/07/MANIFESTO-PELA-SEGURANCA-E-MANUTENCAO-DAS-PONTES-BRASILEIRAS.pdf>

Simplemente estarecedor. Não há palavras que possam descrever o descalabro total.

Carlos Henrique Consoni

--

You received this message because you are subscribed to the Google Groups "Engenheiros de Estruturas, Brasil" group.

To unsubscribe from this group and stop receiving emails from it, send an email to [calculistas-ba+unsubscribe@googlegroups.com](mailto:calculistas-ba+unsubscribe@googlegroups.com).

To view this discussion visit <https://groups.google.com/d/msgid/calculistas-ba/cf40752c-7d8f-4548-a806-c7ea80d993a3%40gmail.com>.

--

You received this message because you are subscribed to the Google Groups "Engenheiros de Estruturas, Brasil" group.

To unsubscribe from this group and stop receiving emails from it, send an email to [calculistas-ba+unsubscribe@googlegroups.com](mailto:calculistas-ba+unsubscribe@googlegroups.com).

To view this discussion visit <https://groups.google.com/d/msgid/calculistas-ba/CAJDAkzR%2BZbng12XZKWtA%3DLdDtB%2BoKPnC7hu14tk3p%3DKZDLCDQw%40mail.gmail.com>.

--

You received this message because you are subscribed to the Google Groups "Engenheiros de Estruturas, Brasil" group.

To unsubscribe from this group and stop receiving emails from it, send an email to [calculistas-ba+unsubscribe@googlegroups.com](mailto:calculistas-ba+unsubscribe@googlegroups.com).

To view this discussion visit <https://groups.google.com/d/msgid/calculistas-ba/CAGJh%2BqtYqVZxWPR15AeETmodfRgPChvBvgantRuTDM4t3fux7A%40mail.gmail.com>.

--

You received this message because you are subscribed to the Google Groups "Engenheiros de Estruturas, Brasil" group.

To unsubscribe from this group and stop receiving emails from it, send an email to [calculistas-ba+unsubscribe@googlegroups.com](mailto:calculistas-ba+unsubscribe@googlegroups.com).

To view this discussion visit [https://groups.google.com/d/msgid/calculistas-ba/CAL7QPj1sHj%2B\\_F7dsvs%3Dmv1xRq4X6wjhbUFj7m%3DhmyVTQ7m0mXA%40mail.gmail.com](https://groups.google.com/d/msgid/calculistas-ba/CAL7QPj1sHj%2B_F7dsvs%3Dmv1xRq4X6wjhbUFj7m%3DhmyVTQ7m0mXA%40mail.gmail.com).

---

## 2 anexos

### Pontes em risco

O Brasil tem 112.146 pontes, mas só 12.142 sofreram alguma inspeção, segundo o Relatório Gerencial Pontes Rodoviárias Brasileiras. E tem mais: 11 mil pontes podem vir a sofrer acidentes como o da ponte sobre o Rio Tocantins, que desabou no final de 2024, e 5,5 mil pontes têm mais de 50 anos. É estarrecedor! Seremos o país da "ponte que partiu", mas o governo federal permanece em silêncio e imóvel a respeito do assunto, e a população, mal informada, continua trafegando livremente sobre essas estruturas perigosas. Precisamos agir: as pessoas devem denunciar as irregularidades nas estruturas (corrimento, trincas, vibrações); e os jornalistas das pequenas cidades...

**Screenshot\_20250307-035950.png**  
547K

estorrecedor! Seremos o país da "ponte que partiu", mas o governo federal permanece em silêncio e imóvel a respeito do assunto, e a população, mal informada, continua trafegando livremente sobre essas estruturas perigosas. Precisamos agir: as pessoas devem denunciar as irregularidades nas estruturas (corrimento, trincas, vibrações); e os jornalistas das pequenas cidades devem fazer uma visita às pontes para verificar sua condição e, sobretudo, divulgá-la. Não podemos ficar inertes. Acorda, Brasil!

**Screenshot\_20250307-040043.png**  
351K

Roberto Solano

Rio de Janeiro